



Relatório de acompanhamento mensal do crédito rural

Edição nº 21 | Out/2025

Referência dos dados: Set/2025



FAESP



SENAI
SÃO PAULO

**SINDICATOS
RURAIS**



Nos três primeiros meses de vigência do Plano Safra 2025/2026, foram desembolsados R\$ 102,1 bilhões em crédito rural, o que corresponde a 25,1% dos R\$ 405,9 bilhões programados para a safra atual. Em comparação com o mesmo período da edição anterior, quando o montante alcançou R\$ 129 bilhões, observa-se uma retração de 20,9%. Em termos de contratos firmados, foram registrados 578,5 mil até o momento, o que representa uma redução de 13,5%. Esses resultados indicam um ritmo lento na contratação do crédito rural oficial no início do ciclo 2025/2026.

Do total desembolsado, 20,6% (R\$ 21 bilhões) foram alocados em operações contratadas no âmbito do Pronaf, 24% (R\$ 24,5 bilhões) para o Pronamp e 55,4% (R\$ 56,5 bilhões) para os demais produtores e cooperativas. Todos os enquadramentos apresentaram retração em relação ao mesmo período da safra anterior, com o maior recuo registrado entre os demais produtores (-27,2%), seguido pelo Pronamp (-15,3%) e pelo Pronaf (-6,5%). O número de contratos também apresentou queda nos três grupos.

Quanto à finalidade dos recursos, 63% (R\$ 64,3 bilhões) foram direcionados ao custeio, 17,4% (R\$ 17,8 bilhões) ao investimento, 10,8% (R\$ 11 bilhões) à industrialização e 8,7% (R\$ 8,9 bilhões) à comercialização. Dentre essas finalidades, apenas a industrialização apresentou crescimento interanual, com aumento de 24,9% no montante e de 6,4% no número de contratos. As demais finalidades registraram queda em ambas as métricas, com destaque para o investimento, que apresentou o maior recuo em valor (-39,1%), embora a redução no número de contratos tenha sido mais moderada (-7,7%).

No que diz respeito aos programas de investimento, a maioria apresentou queda interanual, tanto em termos de valor quanto no número de contratos, com exceção do Funcafé. O Renovagro se destaca como o programa mais demandado pelos grandes produtores nesta safra, apesar de uma retração anual de 45,4%. Vale ressaltar que, até o momento, não foram registrados desembolsos para o Prodecoop.

Entre julho e setembro de 2025, o desempenho do crédito rural tem se mostrado mais contido. Um dos fatores que pode ter influenciado esse resultado são as taxas de juros, que continuam elevadas. Em agosto de 2025, a taxa média aplicada a pessoas físicas foi de 15,62% ao ano para operações a taxa de mercado e de 9,97% ao ano para operações a taxa regulada. Para pessoas jurídicas, essas taxas foram de 14,4% ao ano e 11,02% ao ano, respectivamente.

Adicionalmente, a taxa de inadimplência, medida pelo percentual da carteira com pelo menos uma parcela em atraso superior a 90 dias, tem apresentado aumento, especialmente nas operações contratadas por pessoas físicas à taxa de mercado, cujo indicador atingiu 9,35% em agosto de 2025, representando um avanço de 6,15 p.p. na comparação interanual. Nas operações com taxa regulada, a inadimplência entre pessoas físicas cresceu 0,59 ponto percentual em 12 meses, para 1,86%. No âmbito das pessoas jurídicas, os níveis de inadimplência permaneceram relativamente estáveis, tanto nas operações a taxa de mercado (0,77%) quanto nas operações reguladas (0,38%).

Em contraste com o desempenho do crédito rural oficial, os instrumentos de crédito privado têm registrado certa expansão. O estoque de LCA teve um crescimento anual de 22,9% em setembro de 2025, enquanto o CRA registrou alta de 17%. Por outro lado, o CDCA recuou 17,3%. A CPR, por sua vez, teve crescimento anual de 31,6% em agosto de 2025.

Desembolso por enquadramento - Valores acumulados Jul/Set

Programa	Valor contratado (R\$) 2024/2025	Valor contratado (R\$) 2025/2026	Variação	Nº de contratos 2024/2025	Nº de contratos 2025/2026	Variação	Ticket médio (R\$/contrato) 2024/2025	Ticket médio (R\$/contrato) 2025/2026	Variação
Pronaf	22.477.965.456	21.013.143.992	▼ -6,5%	489.713	464.436	▼ -5,2%	45.900,28	45.244,43	▼ -1,4%
Pronamp	28.947.588.169	24.530.833.939	▼ -15,3%	101.079	72.556	▼ -28,2%	286.385,78	338.095,18	▲ 18,1%
Demais produtores	77.626.768.221	56.535.249.798	▼ -27,2%	78.294	41.471	▼ -47,0%	991.477,87	1.363.247,81	▲ 37,5%
Total	129.052.321.846	102.079.227.729	▼ -20,9%	669.086	578.463	▼ -13,5%	192.878,53	176.466,30	▼ -8,5%

Desembolso por finalidade - Valores acumulados Jul/Set

Finalidade	Valor contratado (R\$) 2024/2025	Valor contratado (R\$) 2025/2026	Variação	Nº de contratos 2024/2025	Nº de contratos 2025/2026	Variação	Ticket médio (R\$/contrato) 2024/2025	Ticket médio (R\$/contrato) 2025/2026	Variação
Custeio	79.793.555.957	64.346.448.453	▼ -19,4%	327.862	265.665	▼ -19,0%	243.375,43	242.208,98	▼ -0,5%
Investimento	29.195.101.560	17.790.793.268	▼ -39,1%	334.227	308.386	▼ -7,7%	87.351,12	57.690,02	▼ -34,0%
Industrialização	8.830.202.678	11.032.386.977	▲ 24,9%	642	683	▲ 6,4%	13.754.209,78	16.152.835,98	▲ 17,4%
Comercialização	11.233.461.651	8.909.599.031	▼ -20,7%	6.355	3.729	▼ -41,3%	1.767.657,22	2.389.273,00	▲ 35,2%
Total	129.052.321.846	102.079.227.729	▼ -20,9%	669.086	578.463	▼ -13,5%	192.878,53	176.466,30	▼ -8,5%

Desembolso por programa de investimento - Valores acumulados Jul/Set

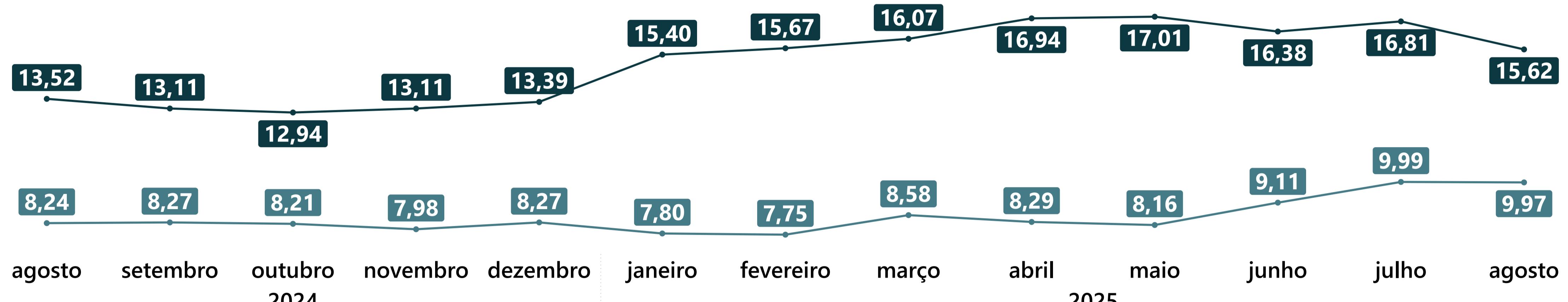
Programa	Valor contratado (R\$) 2024/2025	Valor contratado (R\$) 2025/2026	Variação	Nº de contratos 2024/2025	Nº de contratos 2025/2026	Variação	Ticket médio (R\$/contrato) 2024/2025	Ticket médio (R\$/contrato) 2025/2026	Variação
Pronaf	9.564.525.536	7.978.240.470	▼ -16,6%	292.377	289.624	▼ -0,9%	32.712,99	27.546,89	▼ -15,8%
Financiamento sem vínculo a programa específico	7.245.468.282	4.076.092.961	▼ -43,7%	14.736	7.518	▼ -49,0%	491.684,87	542.177,83	▲ 10,3%
Pronamp	3.042.310.893	1.331.482.370	▼ -56,2%	12.901	5.600	▼ -56,6%	235.819,77	237.764,71	▲ 0,8%
Renovagro	2.321.862.741	1.267.623.797	▼ -45,4%	1.811	1.133	▼ -37,4%	1.282.088,76	1.118.820,65	▼ -12,7%
Moderfrota	3.195.083.340	1.054.657.405	▼ -67,0%	6.853	2.770	▼ -59,6%	466.231,34	380.742,75	▼ -18,3%
Inovagro (+ Moderagro)	1.820.349.645	852.977.075	▼ -53,1%	3.960	1.142	▼ -71,2%	459.684,25	746.915,13	▲ 62,5%
PCA	878.905.509	672.621.063	▼ -23,5%	577	310	▼ -46,3%	1.523.233,12	2.169.745,36	▲ 42,4%
Procap-Agro	477.585.000	407.275.103	▼ -14,7%	36	34	▼ -5,6%	13.266.250,00	11.978.679,50	▼ -9,7%
Proirriga	481.101.436	124.089.279	▼ -74,2%	521	159	▼ -69,5%	923.419,26	780.435,72	▼ -15,5%
PNCF-FTRA	77.520.513	23.733.745	▼ -69,4%	443	93	▼ -79,0%	174.989,87	255.201,56	▲ 45,8%
Funcafé	253.000	2.000.000	▲ 690,5%	2	3	▲ 50,0%	126.500,00	666.666,67	▲ 427,0%
Prodecoop	90.135.665		▼ -100,0%	10		▼ -100,0%	9.013.566,50		▼ -100,0%
Total	29.195.101.560	17.790.793.268	▼ -39,1%	334.227	308.386	▼ -7,7%	87.351,12	57.690,02	▼ -34,0%

Brasil | Taxas de operação e inadimplência

Taxa média de juros das operações de crédito rural (% a.a.)

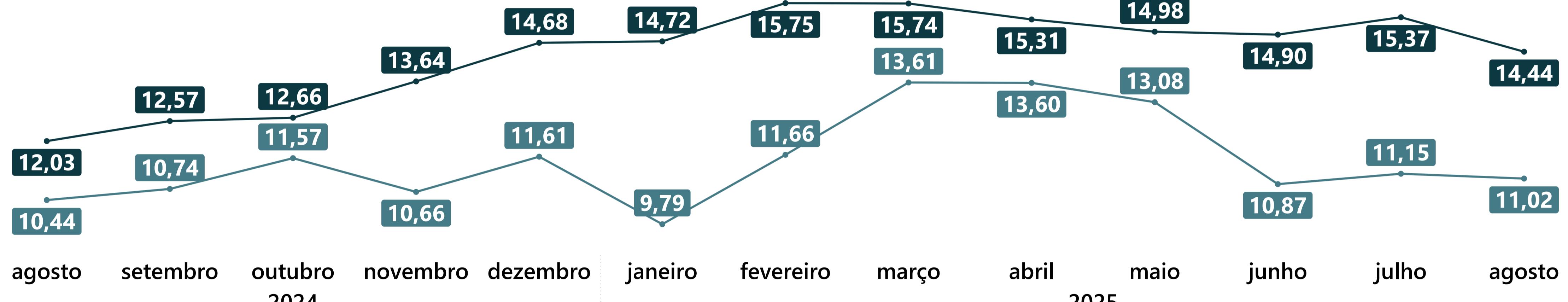
- Pessoa física (PF)

● Taxa de mercado ● Taxa regulada



- Pessoa jurídica (PJ)

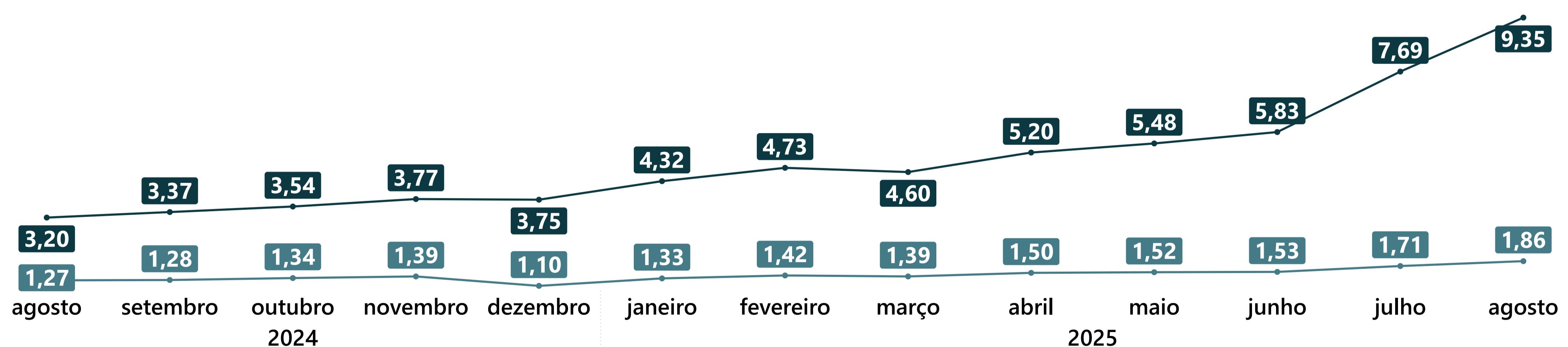
● Taxa de mercado ● Taxa regulada



Inadimplência (%)

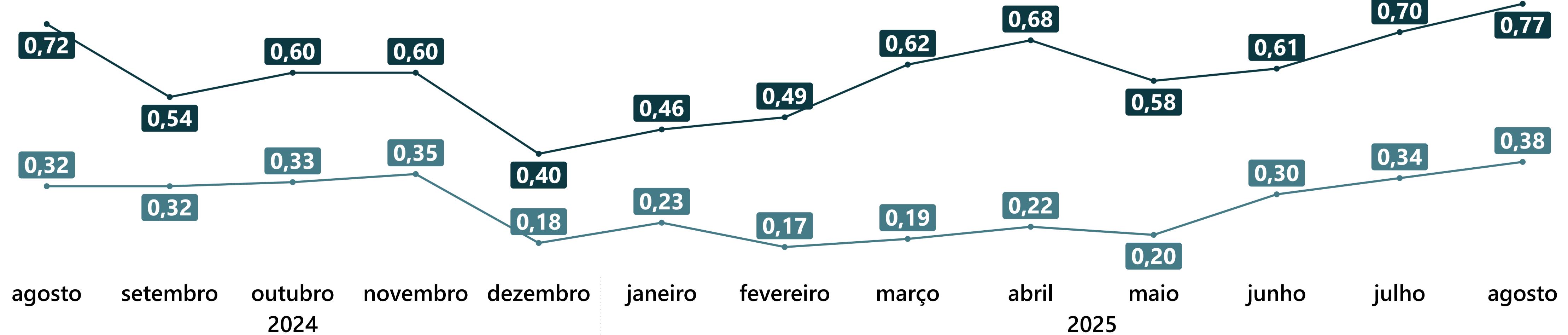
- Pessoa física (PF)

● Taxa de mercado ● Taxa regulada

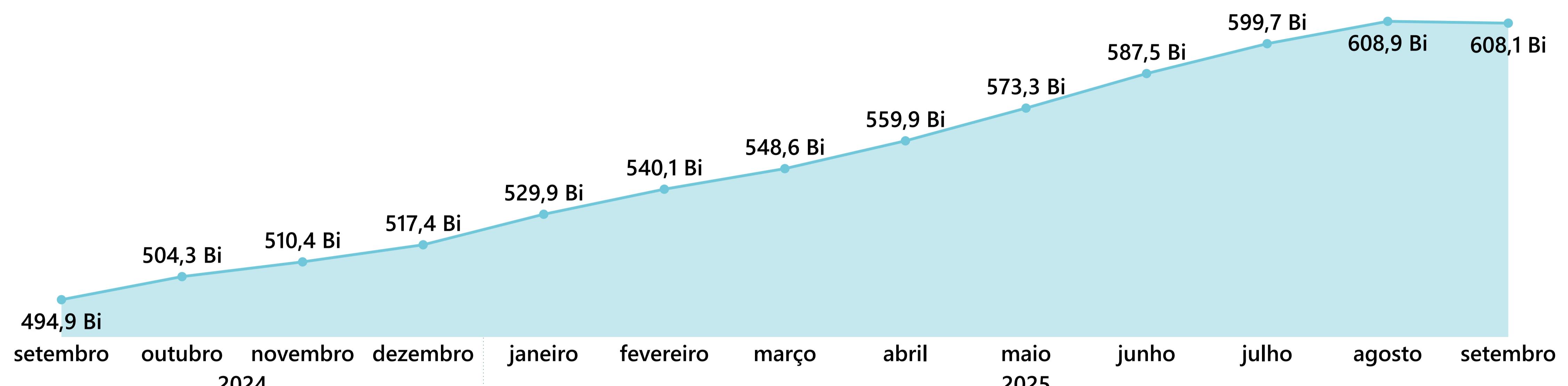


- Pessoa jurídica (PJ)

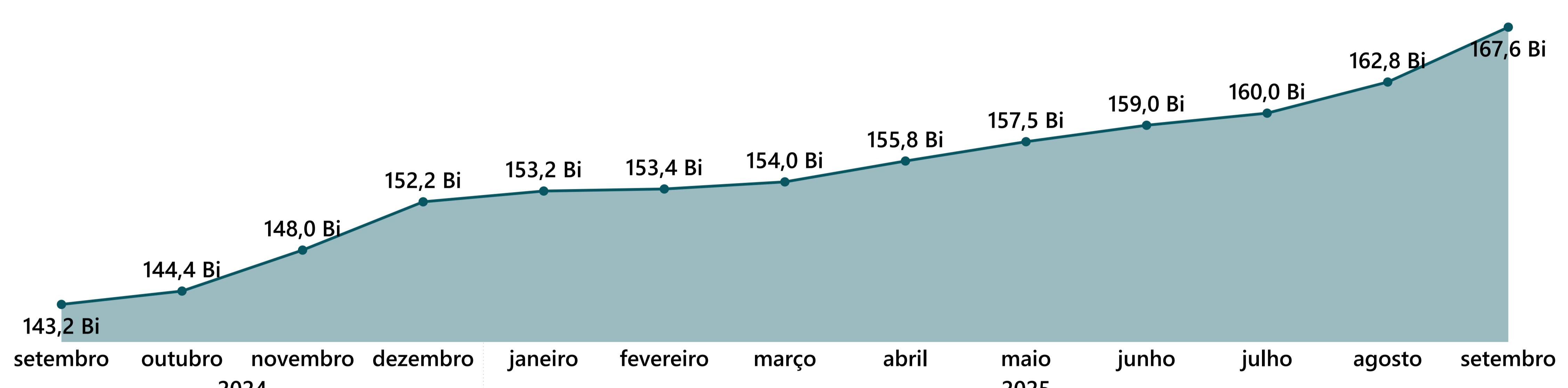
● Taxa de mercado ● Taxa regulada



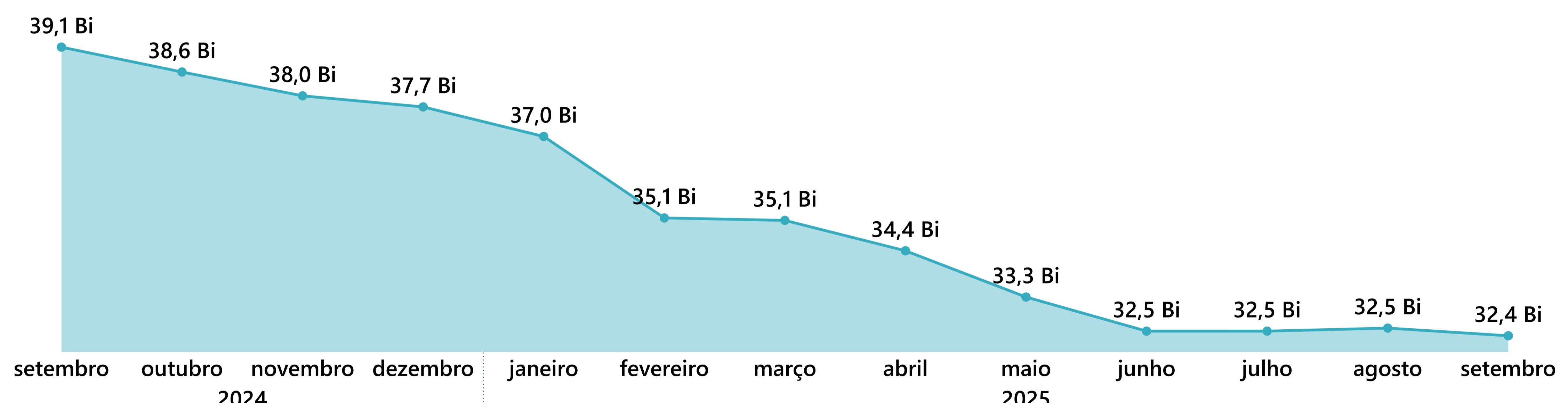
Letra de Crédito do Agronegócio (LCA) - Estoque (R\$)



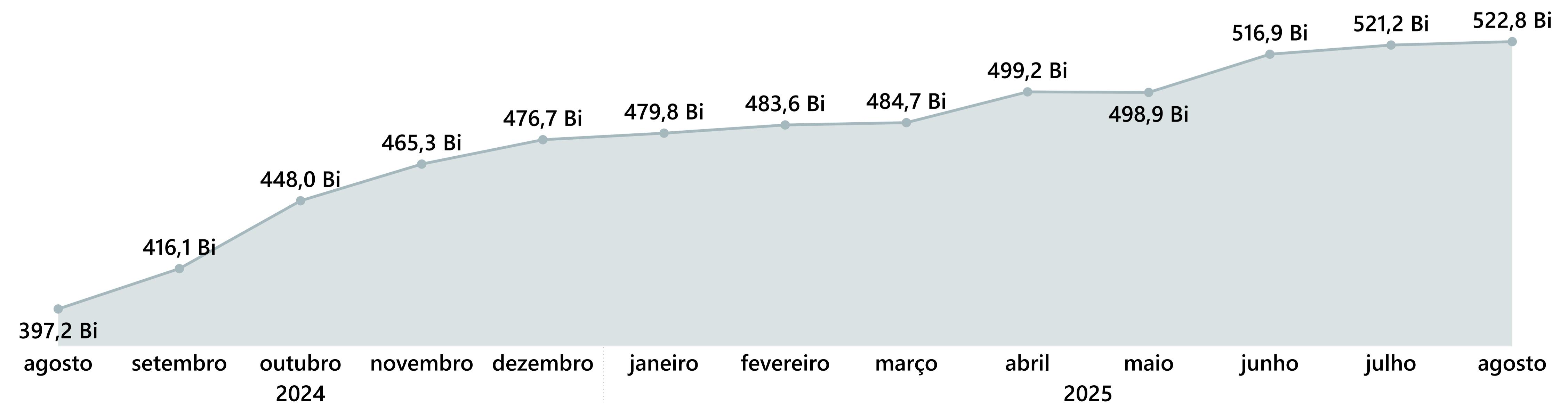
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) - Estoque (R\$)



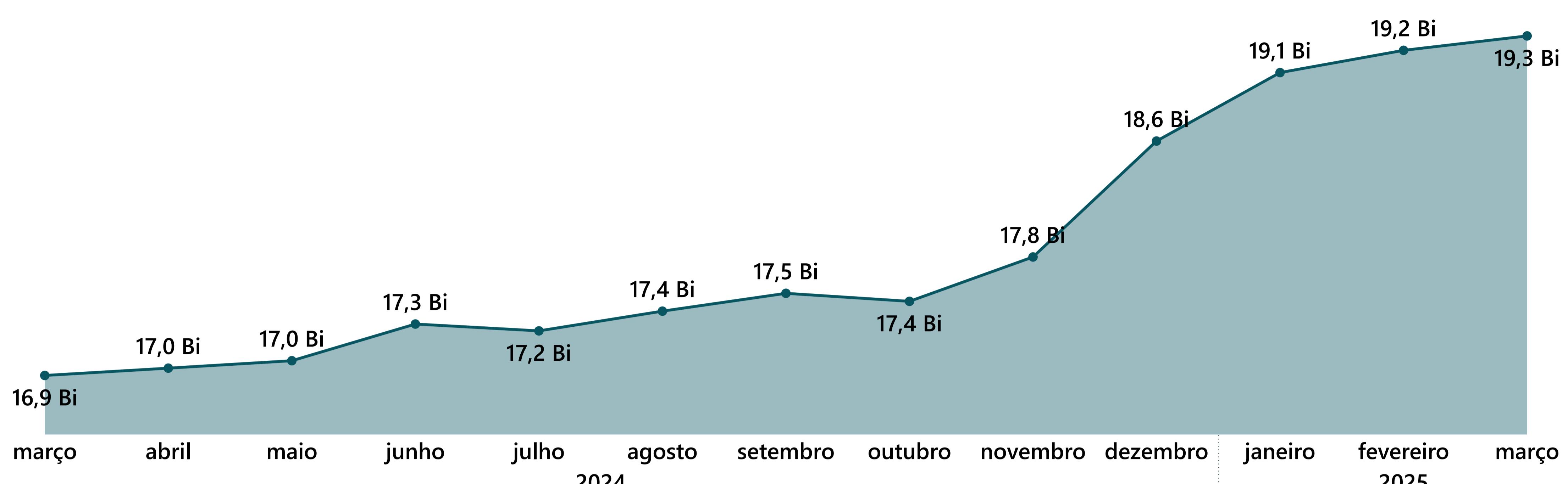
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA) - Estoque (R\$)



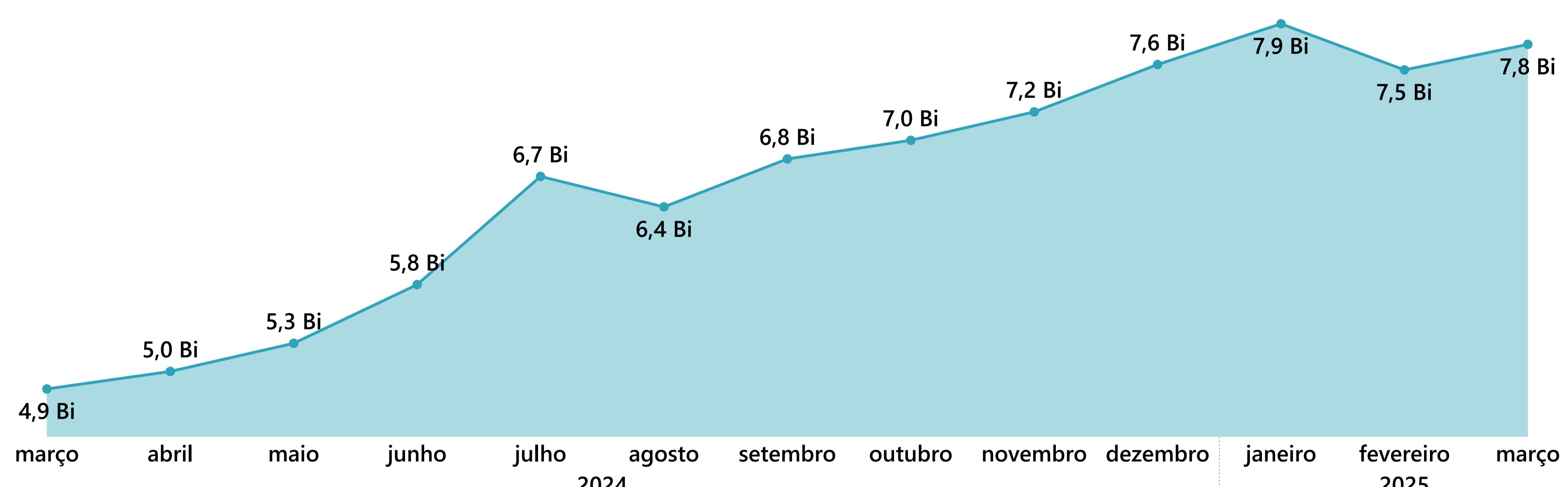
Cédula de Produto Rural (CPR) - Estoque (R\$)



FIAGRO-FII (Imobiliário) - Patrimônio líquido (R\$)



FIAGRO-FIDC (Direitos Creditórios) - Patrimônio líquido (R\$)



FIAGRO-FIP (Participação) - Patrimônio líquido (R\$)





O estado de São Paulo registrou desembolso de R\$ 9,4 bilhões nos primeiros três meses de vigência do Plano Safra 2025/2026, valor que representa 9,2% do total desembolsado no Brasil. Esse montante posiciona o estado na quinta posição no ranking de maiores desembolsos, ficando atrás dos estados do Rio Grande do Sul (14,9%), Paraná (14,7%), Minas Gerais (14%) e Mato Grosso (9,7%). Em comparação com o mesmo período da safra anterior, quando foram aplicados R\$ 12 bilhões, observa-se uma redução de 21,7%. Além disso, houve uma diminuição de 28,5% no número de contratos realizados, totalizando 13,2 mil contratos. Dessa forma, o desempenho de São Paulo segue aquém do esperado, assim como observado em nível nacional.

Entre julho e agosto de 2025, 3,7% (R\$ 346,1 milhões) referem-se a contratos firmados via Pronaf, 24,2% (R\$ 2,3 bilhões) via Pronamp, e 72,1% (R\$ 6,8 bilhões) via demais produtores. Todos esses enquadramentos apresentaram redução no volume desembolsado em relação ao mesmo período da safra anterior, sendo a maior queda registrada entre os demais produtores (-25,6%). Em termos de número de contratos, também houve recuo em todos os segmentos, com destaque para os demais produtores, cujo número de contratos caiu 47,3%.

Quanto à finalidade dos recursos, 61,8% (R\$ 5,8 bilhões) foram alocados para custeio, 15,5% (R\$ 1,5 bilhão) para comercialização, 12,4% (R\$ 1,2 bilhão) para industrialização, e 10,3% (R\$ 961,1 milhões) para investimentos. Na comparação com igual período da safra anterior, verificou-se aumento de 17,2% nos desembolsos para comercialização e de 0,9% para industrialização. Por outro lado, o montante destinado a custeio caiu 26,5%, enquanto o destinado a investimentos recuou 43,2%. Além disso, observou-se uma queda no número de contratos em todas as finalidades: comercialização (-42,8%), investimento (-36,4%), custeio (-25,2%) e industrialização (-9,8%).

No âmbito dos programas de investimento, todos apresentaram retração tanto no volume desembolsado quanto no número de contratos em relação ao ciclo anterior. Entre os programas, o Renovagro se destacou com o maior valor desembolsado no estado, totalizando R\$ 167,2 milhões, ainda que tenha sofrido uma queda de 22,6% na comparação anual.

Dessa forma, os resultados do crédito rural no início da safra 2025/2026 indicam um ritmo mais lento em relação ao ciclo anterior. Para facilitar o acesso dos produtores ao crédito, o governo tem adotado medidas voltadas à redução da inadimplência, principalmente por meio da renegociação de dívidas. Espera-se que a contratação de novas operações se intensifique nos próximos meses, considerando a importância do financiamento para as atividades agropecuárias.

Desembolso por enquadramento - Valores acumulados Jul/Set

Programa	Valor contratado (R\$) 2024/2025	Valor contratado (R\$) 2025/2026	Variação	Nº de contratos 2024/2025	Nº de contratos 2025/2026	Variação	Ticket médio (R\$/contrato) 2024/2025	Ticket médio (R\$/contrato) 2025/2026	Variação
Pronaf	369.519.828	346.099.844	▼ -6,3%	4.485	4.080	▼ -9,0%	82.390,15	84.828,39	▲ 3,0%
Pronamp	2.524.783.958	2.271.889.575	▼ -10,0%	7.922	5.926	▼ -25,2%	318.705,37	383.376,57	▲ 20,3%
Demais produtores	9.074.367.725	6.755.257.038	▼ -25,6%	6.094	3.214	▼ -47,3%	1.489.065,92	2.101.822,35	▲ 41,2%
Total	11.968.671.511	9.373.246.457	▼ -21,7%	18.501	13.220	▼ -28,5%	646.920,25	709.020,16	▲ 9,6%

Desembolso por finalidade - Valores acumulados Jul/Set

Finalidade	Valor contratado (R\$) 2024/2025	Valor contratado (R\$) 2025/2026	Variação	Nº de contratos 2024/2025	Nº de contratos 2025/2026	Variação	Ticket médio (R\$/contrato) 2024/2025	Ticket médio (R\$/contrato) 2025/2026	Variação
Custeio	7.881.972.288	5.794.043.716	▼ -26,5%	13.041	9.760	▼ -25,2%	604.399,38	593.652,02	▼ -1,8%
Comercialização	1.240.627.895	1.454.106.851	▲ 17,2%	421	241	▼ -42,8%	2.946.859,61	6.033.638,39	▲ 104,7%
Industrialização	1.153.117.600	1.164.000.000	▲ 0,9%	51	46	▼ -9,8%	22.610.149,02	25.304.347,83	▲ 11,9%
Investimento	1.692.953.728	961.095.890	▼ -43,2%	4.988	3.173	▼ -36,4%	339.405,32	302.898,17	▼ -10,8%
Total	11.968.671.511	9.373.246.457	▼ -21,7%	18.501	13.220	▼ -28,5%	646.920,25	709.020,16	▲ 9,6%

Desembolso por programa de investimento - Valores acumulados Jul/Set

Programa	Valor contratado (R\$) 2024/2025	Valor contratado (R\$) 2025/2026	Variação	Nº de contratos 2024/2025	Nº de contratos 2025/2026	Variação	Ticket médio (R\$/contrato) 2024/2025	Ticket médio (R\$/contrato) 2025/2026	Variação
Financiamento sem vínculo a programa específico	398.006.275	199.096.255	▼ -50,0%	755	265	▼ -64,9%	527.160,63	751.306,62	▲ 42,5%
Pronaf	209.418.242	176.216.247	▼ -15,9%	1.982	1.791	▼ -9,6%	105.660,06	98.389,86	▼ -6,9%
Renovagro	215.947.801	167.172.181	▼ -22,6%	217	171	▼ -21,2%	995.151,16	977.615,09	▼ -1,8%
Pronamp	219.812.811	135.521.623	▼ -38,3%	772	429	▼ -44,4%	284.731,62	315.901,22	▲ 10,9%
Moderfrota	280.984.005	134.774.848	▼ -52,0%	818	366	▼ -55,3%	343.501,23	368.237,29	▲ 7,2%
Inovagro (+ Moderagro)	135.936.129	77.015.667	▼ -43,3%	292	109	▼ -62,7%	465.534,69	706.565,75	▲ 51,8%
Procap-Agro	76.485.000	40.000.000	▼ -47,7%	5	2	▼ -60,0%	15.297.000,00	20.000.000,00	▲ 30,7%
Proirriga	81.818.137	16.220.645	▼ -80,2%	92	26	▼ -71,7%	889.327,58	623.870,96	▼ -29,8%
PCA	74.545.328	15.078.424	▼ -79,8%	55	14	▼ -74,5%	1.355.369,60	1.077.030,29	▼ -20,5%
Total	1.692.953.728	961.095.890	▼ -43,2%	4.988	3.173	▼ -36,4%	339.405,32	302.898,17	▼ -10,8%

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP. A reprodução de seu conteúdo é permitida, desde que citada a fonte.

Equipe responsável pelo relatório

Cláudio Silveira Brisolara

Larissa Pereira do Amaral

Cristiane Mitie Ogino

Contato

www.faespsenar.com.br

economico@faespsenar.com.br

(11) 3121.7233 | (11) 3125.1333



**SINDICATOS
RURAIS**